

INTRODUÇÃO

No âmbito hospitalar, a terapêutica biológica representa um grande avanço no tratamento de várias doenças, nas áreas da Reumatologia, Dermatologia e Gastrenterologia.

Atualmente, patologias como a Psoríase (P), Artrite Reumatóide (AR), Espondilite Anquilosante (EA), Doença de Crohn (DC), entre outras, são frequentes mas menos debilitantes devido ao aumento da qualidade de vida proporcionado pela terapêutica biológica. [1]

Embora estas patologias sejam crónicas e não sejam passíveis de cura, os sinais e sintomas da doença podem ser controlados pela terapêutica biológica instituída. A deteção precoce e a instituição de terapêutica adequada pode aumentar a probabilidade de prevenir danos adicionais. Deste modo, é importante a caracterização destes doentes em número e por patologia, para que seja possível melhorar o acompanhamento farmacoterapêutico e direcionar a intervenção farmacêutica.

OBJETIVO

Caracterizar e quantificar o número de doentes por patologia que são tratados com medicamentos biológicos, no período de janeiro a julho de 2014, no Hospital de Braga.

MÉTODOS

Análise do número total de doentes em tratamento em regime de ambulatório com medicamentos biológicos, utilizando os dados fornecidos pelo programa informático "Aplicações Saúde - Glintt".

Recolha das patologias associadas a cada doente, através da justificação clínica da terapêutica instituída.

Através do programa informático, foram recolhidos dados da terapêutica instituída, nomeadamente o medicamento biológico prescrito, a dose e frequência de administração.

RESULTADOS

No Hospital de Braga, no período decorrido entre janeiro e julho de 2014 verificou-se a existência de 497 doentes em tratamento com medicamentos biológicos. Da população em estudo, 51,5% é do sexo feminino e 48,5% do sexo masculino (Gráfico 1). Das patologias em estudo, verificou-se que 38% dos doentes são seguidos na Consulta de Gastrenterologia, 35% em Reumatologia e 27% em Dermatologia (Gráfico 2). Quantificamos que 1% dos doentes têm diagnóstico de AIJ, 9,3% de AP, 12,7% de AR, 19,9% de P, 3,8% de PP, 13,3% de EA, 7,8% de CU, 30,0% de DC. Adicionalmente verifica-se que alguns destes doentes apresentam mais do que uma destas patologias associadas: 0,4% AR e AP, 0,2% com AR e P, 0,2% P e AP, 0,2% com PP e AP e EA; 0,2% com EA e CU; 1% com EA e DC.

Distribuição da população-estudo de acordo com o género

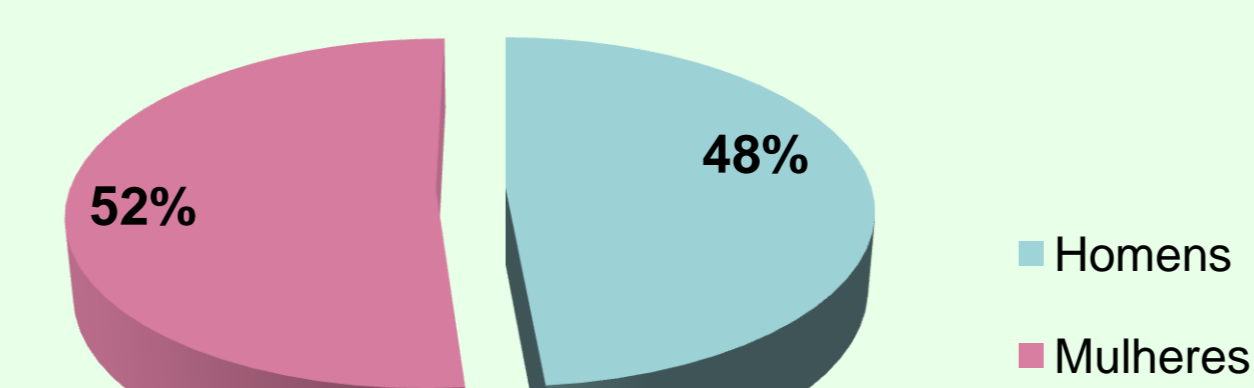


Gráfico 1: Caracterização dos doentes em tratamento com medicamentos biológicos de acordo com o género.

Distribuição da população-estudo de acordo com a especialidade médica

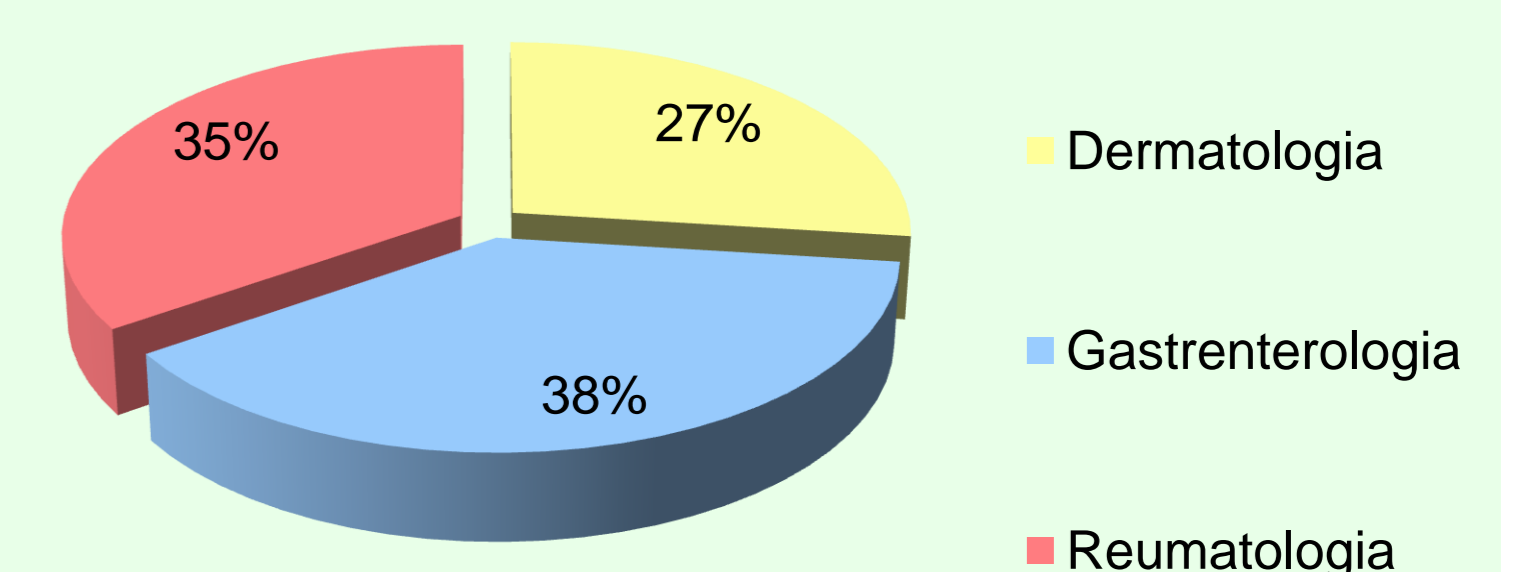


Gráfico 2: Caracterização dos doentes tratados com medicamentos biológicos de acordo com a especialidade médica.

Distribuição da população-estudo segundo o diagnóstico

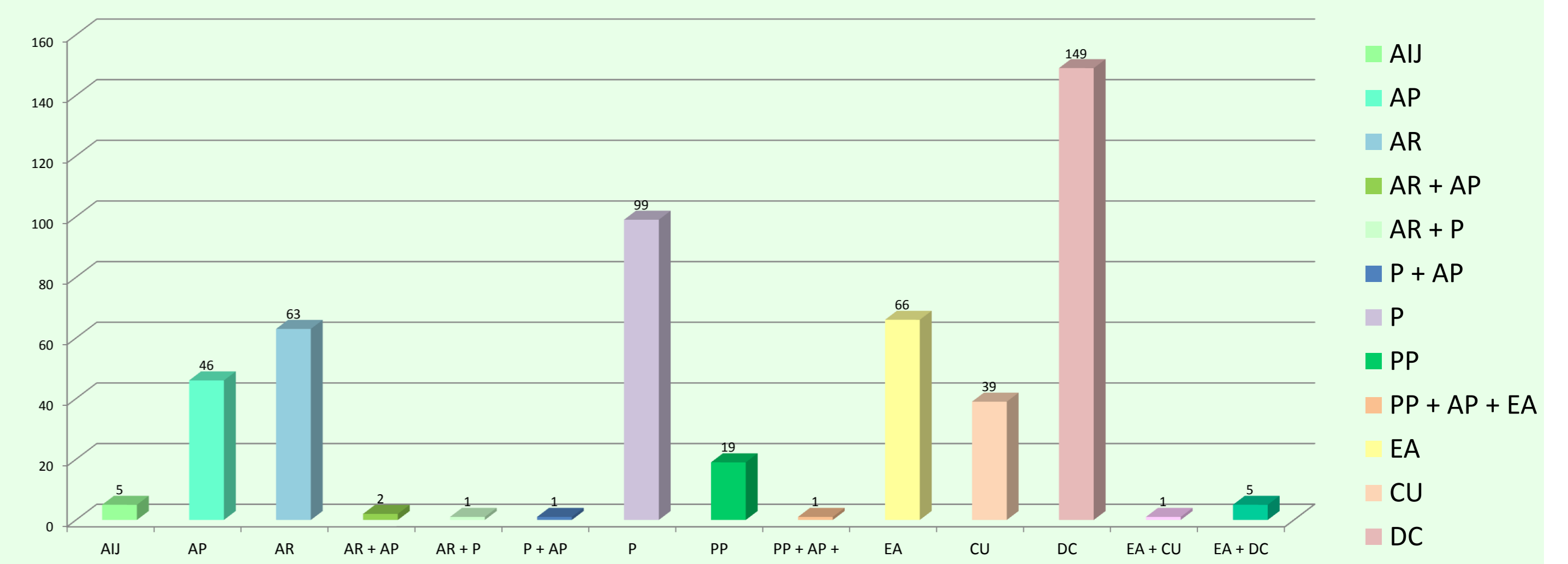


Gráfico 3: Caracterização do número de doentes sob terapêutica biológica por patologia.

CONCLUSÃO

Após análise da população-estudo, conclui-se que existe um elevado número de doentes em tratamento com medicamentos biológicos. No Hospital de Braga, verifica-se que as patologias mais prevalentes são DC, P, EA e a AR.

O acesso a terapêuticas inovadoras permitiu alcançar *outcomes* mais satisfatórios, que permite uma melhoria significativa na qualidade de vida do doente.

Assistindo ao envelhecimento global da população, o impacto económico associado a estas terapêuticas torna-se cada vez mais importante, pelo que é imperativo monitorizar de forma criteriosa e próxima as terapêuticas instituídas e o processo evolutivo do doente.

BIBLIOGRAFIA

[1] L. Elbedín Pazos, M. Outeda Macías, P. Salvador Garrido y M.ª I. Martín Herranz - La monitorización farmacocinética como nueva herramienta para individualizar la terapia anti-TNF. *Farmacia Hospitalaria* [Em linha]. Vol. 38, n.º 2 (2014), p.1 [Consult. 15 Set. 2014].

Disponível na internet: <http://www.sefh.es/fh/138_FHVVol38N2001.pdf>. ISSN 1130-6343